



APEOESP realiza terceiro ciclo de nanotecnologia

Será no auditório da APEOESP o terceiro ciclo de formação em nanotecnologia, que começa no dia 21 de março. O curso, dirigido a

professores do ensino médio, dirigentes sindicais e ambientalistas, é uma parceria entre o Projeto Engajamento Público em Nanotecnologia, a Rede Brasileira de Pesquisas em Nanotecnologia, Sociedade e Meio Ambiente - Renanosoma e a APEOESP.

A nanotecnologia compreende ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Seu princípio é a manipulação da movimentação dos átomos. Os cientistas chegaram à conclusão que poderiam organizar estruturas nanométricas, com alguns bilionésimos de metro. Para compreender a dimensão destas pesquisas, basta lembrar que o diâmetro do fio de cabelo humano é, em média, 70 mil vezes maior que uma partícula nanométrica.

Destas ações já resultaram mais de 800 produtos hoje disponíveis para consumo. Em 2007, os produtos com nanotecnologia renderam US\$ 88 bilhões em todo o mundo e as estimativas é que eles irão ultrapassar os US\$ 3 trilhões, em 2015.

As atividades do terceiro ciclo de formação em nanotecnologia serão aos sábados, das 9 às 17 horas, na Praça da República, 282, Centro. As inscrições podem ser feitas através do telefone (11) 3350 6021, com Roseli, até o dia 19 de março.

Conheça a programação do curso:

Dia 21 de março

MANHÃ: "Educação, Ciência, Tecnologia e Nanotecnologia", com o professor-doutor Amaury César Moraes, da Faculdade de Educação da USP.

TARDE: "Geografia e Nanotecnologia", com a mestra Soraia de Fátima Ramos, do Instituto de Economia Agrícola (IEA/SAA).

Dia 28 de março

MANHÃ: "Saúde, Segurança e Nanotecnologia", com a mestra Valéria Ramos Soares Pinto, da Fundacentro.

TARDE: "Química e Nanotecnologia", com a doutora Arline Sydneia Abel Arcuri, da Fundacentro.

Dia 4 de abril

MANHÃ: "Economia, Tecnologia e Nanotecnologia, com o bacharel Thomaz Ferreira Jense, Dieese/subseção do Sindicato dos Químicos do ABC

TARDE: "Nanotecnologia, Sociedade e Meio ambiente", com o professor-doutor Henrique Rattner, da FEA/USP e doutor Paulo R. Martins, do Renanosoma.

Dia 18 de abril

MANHÃ: "Física e Nanotecnologia", com a professora Cátia Gama, da ETEC Martin Luther King.

TARDE: "Mercado de trabalho, reestruturação produtiva, qualificação profissional e nanotecnologia", com o educador Sebastião Neto e o mestre Antônio Gracias Vieira Filho.

Teses & Dissertações

O banco de teses e dissertações do site da APEOESP já tem 17 trabalhos acadêmicos publicados de professores da rede estadual e de pesquisadores que dedicaram-se a analisar a Educação, o Sindicato dos Professores e assuntos específicos das mais diversas disciplinas. Se você está no mestrado, doutorado, tem trabalhos ou livros publicados, entre em contato com a Secretaria de Comunicações da APEOESP para divulgar sua pesquisa ou acesse o site www.apoeesp.org.br



Cartas

A invalidação da provinha dos ACTs provocou centenas de manifestações de professores e reportagens nos mais diversos veículos. Seleccionamos a opinião de alguns professores da rede estadual e jornalistas sobre o assunto.

"O jornal (Folha de São Paulo) não vai fundo nem nas causas de haver tantos professores provisórios no sistema nem nas razões por que muitos se deram mal na prova.

As condições em que o teste foi concebido, formulado e aplicado (há indícios de que estiveram longe do ideal) não foram detalhadas. O noticiário e opiniões do jornal acabaram passando a ideia de que a "culpa" do mau desempenho é apenas dos professores, mostrados como em geral despreparados. É claro que a explicação é muito mais complexa."

Carlos Eduardo Lins e Silva (ombudsman da Folha de São Paulo, em artigo no dia 15 de fevereiro de 2009).

"Como classificar professores, através de uma avaliação com foco

em uma proposta pedagógica que ninguém participou, principalmente a comunidade do entorno das unidades escolares do Estado, que nem sabem os objetivos reais do ensino proposto, uma vez que não houve nenhuma divulgação e transparência deste evento ... Até o presente momento, posso afirmar que, na rede estadual, existe a indecência do poder público, de dar tratamento de cidadão de terceira classe aos Professores Ofas, contratados pela Lei 500/1974."

Djalma Ribeiro, São Paulo/SP

"Difícil acreditar que somos desvalorizados por ter dedicado anos ao Estado. Os professores são nota DEZ para enfrentar salas superlotadas, sem recursos, sem materiais básicos para crianças. Às vezes, temos que tirar dinheiro do

bolso para diversificar as aulas. Antes de haver crítica, deveriam fazer uma minuciosa avaliação do que o Estado tem oferecido aos professores. Sai da rede estadual em 2007 e posso ver a diferença. Onde leciono hoje posso utilizar vários recursos para ensinar. Tenho data-show, computadores, rádio, vídeos e materiais como cartolina, color-set, giz de cera e tinta. Quando alguém quer avaliar o outro deve fazer uma auto-avaliação na sua rede primeiro.

Ana Carla Gonçalves, São Paulo/SP

Envie comentários, sugestões e moções para as próximas edições do Jornal da APEOESP. As cartas poderão ser reduzidas para publicação. E-mail: imprensa@apeoesp.org.br ou fax (11) 3350 6158.

